24/10/2014 - ARTE NA RUA

DOCUMENTÁRIO QUESTIONA SE PICHAÇÃO É EXPRESSÃO DE ARTE

Por: Marina Bastos *(marina@abcdmaior.com.br)*

PixoAção 2 apresenta uma visão política, sociológica e cultural sobre o ato de pichar as paredes das cidades

As gravações de PixoAção 2 foram feitas em São Paulo e mostram ações de quem arrisca a vida para deixar sua marca nos muros. Foto: Divulgação

Letras estampadas nos muros com spray ou tinta, nas mais diferentes cores e tipografias, fazem parte da paisagem urbana. Há quem diga que pichação é arte e há quem condene alegando que se trata de vandalismo, um crime ambiental. Para botar lenha nesse debate, será exibido neste sábado (25/10), no Gambalaia, em Santo André, o documentário *PixoAção 2*, continuação de uma pesquisa sobre o tema.

No decorrer do tempo a pichação cresceu como intervenção urbana e passou a dividir as atenções e o espaço público. Volta e meia esses rabiscos viram assunto na mídia e até a publicidade já assimilou seus traços. Ainda assim, trata-se de um ato extremamente marginalizado. De acordo com William Sernagiotto, morador de São Bernardo e responsável pela idealização, roteiro e finalização do longa, o tabu em torno da pichação ficou evidente durante o processo de realização. “Tivemos dificuldades em obter apoio pois nenhuma marca quer ter seu nome associado a essa atividade.”

Foram três anos de trabalho até o documentário de 80 minutos ficar pronto. As gravações foram todas feitas em São Paulo e, para colaborar na indagação sobre o teor artístico da pichação, o sociólogo Edu Zambetti afirmou que “Pixo é aquele grito em forma de imagem reverberando nos cantos e desvendando que, pelo menos de algum modo, alguém tem coragem para afirmar que o mundo não tem dono.”

Para William, o documentário não tem ambição de encerrar a discussão, mas de fazer pensar. “Apesar de conter elementos artísticos, ainda assim a pichação não se enquadra como arte, mas é inegável seu valor como manifestação urbana.” O idealizador, que se formou na ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de São André), declarou que o filme foi todo feito “na raça”. “O único incentivo que tivemos foi a arte gráfica, no mais, é um trabalho realizado no fundo do quintal.”

O principal objetivo de PixoAção 2, além de contestar os limites da arte, é dar voz a um grupo que vive às margens. “Para os pichadores o que eles fazem é arte sim, nós queremos mostrar quem são, deixar que se expressem”, disse William.

Está disponível na internet a versão de 20 minutos do documentário: clique aqui para assistir.

Serviço

Exibição de PixoAção 2 - Sábado (25/10), às 15h e às 16h30 no Gambalaia (rua das Monções, 1.018, Santo André). Entrada gratuita.Mais informações pelo telefone: 96157-0306 ou pelo e-mail: williamsernagiotto@gmail.com. (Duas exibições estão agendadas em São Paulo, dia 31/10, às 19h, no Cine Olido; e 13/11, às 19h e 20h30, na Matilha Cultural).